

AVALIAÇÃO AVANÇADA DE GENÓTIPOS DE ARROZ DE VÁRZEAS EM MINAS GERAIS. SAFRAS 2001 E 2002

Plínio César Soares⁽¹⁾; Vanda Maria O. Cornélio⁽²⁾; Antônio Alves Soares⁽³⁾; Moisés Sousa Reis⁽²⁾; Paulo Hideo N. Rangel⁽⁴⁾; Daniel Gustavo B. Rocha⁽⁵⁾; Helton Maycon Lourenço⁽⁵⁾

⁽¹⁾Pesquisador EPAMIG/Viçosa; ⁽²⁾Pesquisadores EPAMIG/Lavras; ⁽³⁾Prof. UFLA/Lavras;

⁽⁴⁾Pesquisador EMBRAPA Arroz e Feijão; ⁽⁵⁾Bolsistas BIC FAPEMIG/EPAMIG

EPAMIG/CTZM, Caixa Postal 216, 36.571-000, Viçosa-MG, e-mail: plinio@epamig.ufv.br

Palavras-Chave: *Oryza sativa*, melhoramento de arroz, lançamento de cultivares

Um dos principais fatores que contribuem para a obtenção de alta produtividade de arroz é o emprego de cultivares melhoradas adaptadas a cada modalidade de cultivo. Isso porque a tecnologia gerada (novas cultivares) é de baixo custo e de fácil adoção pelos orizicultores, propiciando ganhos expressivos no rendimento das lavouras.

Dentro do programa de introdução, avaliação e desenvolvimento de germoplasma de arroz de várzeas em execução no Estado de Minas Gerais, pela parceria EPAMIG e Embrapa Arroz e Feijão, os Ensaios Comparativos Avançados (ECA's) têm por finalidade avaliar cultivares e linhagens que se destacaram nos Ensaios Comparativos Preliminares, visando à recomendação de novas cultivares.

Vinte e cinco materiais, incluindo cinco testemunhas (Metica 1, BR-IRGA 409, Urucuia, Jequitibá e Rio Grande), foram avaliadas nos ensaios ECA's, nos anos agrícolas de 2000/2001 e de 2001/2002, nas seguintes localidades: Janaúba, Lambari, Leopoldina e Prudente de Moraes. Os ensaios foram implantados, em solos de várzeas, com irrigação por inundação contínua, nas Fazendas Experimentais da EPAMIG, empregando-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 repetições. As parcelas foram constituídas de 6 fileiras de plantas de 5 m de comprimento, espaçadas de 30 cm.

Na safra de 2001, as maiores produtividades foram registradas no ensaio de Leopoldina, com média geral de 7433 kg/ha de grãos (Tabela 1). Quatro linhagens (CNAi 8872, SC 158, PR 501 e CNA 8731) e a testemunha Rio Grande produziram mais de 8 t/ha. Os genótipos testados apresentaram alta produtividade também em Prudente de Moraes, com médias oscilando entre 5812 e 7718 kg/ha. Na safra de 2002, a maior média geral de produtividade foi registrada em Janaúba (8296 kg/ha). As médias de rendimento de grãos obtidas nesse local, onde as condições ambientais são mais favoráveis, foram excelentes, variando de 7148 a 9427 kg/ha. Com médias de produtividade superior a 8,5 t/ha destacaram, nesse ensaio, as seguintes linhagens: CNA 8731, SC 158, CNA 8479, PR 501, CNAi 8874, CNA 8369, CNA 8575, CNAi 8872 e CNA 8728. A análise conjunta dos cinco ensaios acusou uma boa média geral de produtividade de 6522 kg/ha (Tabela 1). Nove, das vinte linhagens testadas, destacaram-se, com médias de produtividade que variaram de 6674 a 7179 kg/ha, as quais são as mesmas que se mostraram mais produtivas no ensaio de Janaúba de 2001/2002. Nesta mesma análise, as cinco variedades testemunhas também apresentaram altas médias de rendimento (5942 a 6950 kg/ha), porém muitas delas mostraram-se menos produtivas que as linhagens elites mencionadas anteriormente.

O desenvolvimento vegetativo das plantas foi razoável, com média geral de estatura de cinco ensaios de 86 cm (Tabela 2). Com relação à severidade de doenças, avaliada nos ensaios de Lambari e Leopoldina, observou-se que as enfermidades brusone foliar e escaudadura foliar foram as mais sérias, com médias gerais de 4,7 e 5,3, envolvendo os dois anos agrícolas. Por outro lado, poucos sintomas de mancha-de-grãos foram registrados nos referidos ensaios, em que a maioria dos materiais testados recebeu notas de 1,0 a 3,0, em média. Já os sintomas de brusone na panícula, de mancha estreita e de mancha parda apareceram com maior intensidade que a anterior, com médias gerais dos dois anos variando de 3,0 a 3,2, conforme mostra a Tabela 2. Em relação à brusone da panícula, doença mais importante do arroz e à aceitabilidade fenotípica, sobressaíram as linhagens

EVALUACION DE GENOTIPOS DE ARROZ FRENTE A BAJAS TEMPERATURAS